



Revista Brasileira de
CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



ARTIGO ORIGINAL

Associação do sexo, rede de ensino e turno escolar com os níveis de intensidade das atividades diárias de crianças medidos por acelerometria

Q2 **Isabella Toledo Caetano^{a,*}, Maicon Rodrigues Albuquerque^b,
Edmar Lacerda Mendes^c, Fernanda Ribeiro Nascimento^a
e Paulo Roberto dos Santos Amorim^b**

^a Universidade Federal de Viçosa, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Viçosa, MG, Brasil

Q3 ^b Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Educação Física, Viçosa, MG, Brasil

^c Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Departamento de Educação, Uberaba, MG, Brasil

Recebido em 24 de março de 2016; aceito em 4 de maio de 2017

PALAVRAS-CHAVE

Criança;
Recomendação de
atividade física;
Intensidade;
Acelerometria

Resumo Este estudo teve o objetivo de analisar as atividades físicas (AF) de crianças em relação às recomendações de AF (RAF) e as influências do sexo, rede de ensino e turno escolar. Foram avaliados 101 escolares de escolas públicas e privadas e turnos matutino e vespertino. Os dados foram coletados por acelerômetros durante três dias. Foi usado Teste *t Student* para as comparações entre o sexo, rede de ensino e turno escolar ($p < 0,05$). O tempo em atendimento às RAF em minutos por dia foram: Sexo: masculino = $171,01 \pm 43,35$ e feminino = $198,85 \pm 53,47$; rede de ensino: pública = $198,93 \pm 48,85$ e privada = $157,32 \pm 40,34$; turno escolar: matutino = $198,76 \pm 47,64$ e vespertino = $167,68 \pm 47,75$. O sexo feminino, a escola pública e o turno matutino apresentaram maior nível de AF.

© 2017 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

KEYWORDS

Child;
Physical activity
recomendation;
Intensity;
Accelerometry

Association between gender, education network and scholar shifts with intensity levels of childrens daily activities measured by accelerometry

Abstract The objective of this study was to analyze childrens physical activities (PA) in relation to PA recommendations (PAR) and influences of gender, educational network and scholar shifts. Were assessed 101 scholars from both private and public school systems, morning and afternoon shifts. The data was collected by accelerometers during 3 days. The *Student t* test was applied for comparisons between gender, educational network and scholar shifts ($p < 0,05$). The time attending the PAR in minutes per day were: Gender: male = 171.01 ± 43.35 and female

* Autor para correspondência.

E-mail: isabella.caetano@ufv.br (I.T. Caetano).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbce.2017.05.001>

0101-3289/© 2017 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Como citar este artigo: Caetano IT, et al. Associação do sexo, rede de ensino e turno escolar com os níveis de intensidade das atividades diárias de crianças medidos por acelerometria. Rev Bras Ciênc Esporte. 2017. <http://dx.doi.org/10.1016/j.rbce.2017.05.001>

=198.85 ± 53.47; educational network: public = 198.93 ± 48.85 and private = 157.32 ± 40.34; scholar shift: morning = 198.76 ± 47.64 and afternoon = 167.68 ± 47.75. The female gender, public school and morning shifts presented higher levels of PA.

© 2017 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

PALABRAS CLAVE

Niños;
Recomendación de
actividad física;
Intensidad;
Acelerometría

Relación entre sexo, sistema educativo y jornada escolar con niveles de intensidad de las actividades diarias de los niños medidos mediante acelerometría

Resumen Este estudio tuvo como objetivo analizar las actividades físicas (AF) de los niños en relación con las recomendaciones de AF (RAF) y las influencias del sexo, el sistema educativo y la jornada escolar. Se evaluó a 101 niños de escuelas públicas y privadas, y de los turnos de mañana y tarde. Los datos fueron recogidos por acelerómetros durante 3 días. Se utilizó la prueba de la *t* de Student para realizar las comparaciones entre sexos, sistema educativo y jornada escolar ($p < 0,05$). El tiempo en el cumplimiento de las RAF en cuestión de minutos por día fueron para el sexo masculino = 171,01 ± 43,35 y para el sexo femenino = 198,85 ± 53,47; para el sistema educativo público = 198,93 ± 48,85 y para el sistema educativo privado = 157,32 ± 40,34; para la jornada escolar de mañana = 198,76 ± 47,64 y para la de tarde = 167,68 ± 47,75. El sexo femenino, la escuela pública y el turno de mañana tuvieron mayor nivel de AF.

© 2017 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este es un artículo Open Access bajo la licencia CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

As recomendações de atividade física para crianças e adolescentes, referendadas por diversos órgãos nacionais e internacionais (British Heart Foundation's, 2011, Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte, 2000, Physical Activity Guidelines, 2011, Department of Health and Human Services/Centers for Disease Control and Prevention, 2008, Organização Mundial de Saúde, 2010) são de que, diariamente, atividades físicas de intensidade moderada a vigorosa (AFMV) devem ser executadas durante pelo menos 60 minutos. Quantidades superiores a 60 minutos diários, de acordo com especialistas dessas instituições, podem vir a proporcionar benefícios adicionais à saúde.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (2010), a inatividade física é o quarto fator de risco para mortalidade, correspondendo a 6% de todas as causas de morte no mundo. Apesar dos incontestáveis benefícios da atividade física regular à saúde, a atividade física na população em geral está em declínio desde a transição da infância para a adolescência (Pate et al., 2006), perdurando até a fase adulta (Verstraete et al., 2007).

Crianças e adolescentes estão cada vez mais sedentários (Goldfield et al., 2011, Leatherdale e Wong, 2008), adotando um estilo de vida que inclui pouca ou nenhuma atividade física. No entanto, este comportamento de saúde, distinto da inatividade física, deve refletir bem mais do que uma simples abstinência de atividades físicas, e sim abordar atividades que tenham gasto energético próximo aos níveis de repouso (Hardy et al., 2013, Saunders et al., 2014, Tremblay, 2012).

O termo sedentário deve se referir a qualquer atividade que facilita a permanência na posição sentada ou reclinada, tais como o uso de computador, televisão, videogame,

automatização das tarefas domésticas, uso de transportes motorizados, assistir aulas, comer em uma mesa, usar controle remoto, entre outros Spanier et al. (2006), e que são de muito baixa ou baixa intensidade, com valores de equivalentes metabólicos (MET) identificados como múltiplos da taxa metabólica de repouso maior do que 0,9 e menor que 2,0 (Ainsworth et al., 2011, Tremblay, 2012). O tempo gasto em atividade sedentária é fator chave na etiologia e progressão de doenças crônicas, incluindo doenças cardiovasculares e metabólicas, que são comuns, debilitantes e dispendiosas (Carson e Jassen, 2011, Kim et al., 2013).

Evidências têm sugerido que a maioria das crianças e adolescentes não atingem as recomendações de atividade, com seus valores de tempo ativo tendo diminuído nas últimas décadas (Domingues, 2012, Pate et al., 2006). Domingues (2012) analisou os comportamentos ativos e sedentários de 150 escolares com 10 anos de idade, durante o período de permanência na escola e, verificou que as crianças não alcançaram as recomendações de atividade física durante o período passado na escola. Também observou que este período apresenta baixa contribuição para o cumprimento da recomendação do tempo diário total gasto com atividade física, variando entre 5 a 18% em função das atividades realizadas na escola.

Alguns autores (Andersen et al., 2006, Dipietro, 2012, Hallal et al., 2006, Martinez-Gomez et al., 2010), apontam a importância de aumentar os níveis de atividade física, em especial de intensidades moderadas e vigorosas, para um consequente aumento da aptidão física, que parece ser a chave na prevenção da obesidade e problemas de saúde associados. A avaliação da AFMV intensidade tem sido foco de investigação como nível de intensidade capaz de melhorar a saúde dos indivíduos (Robertson et al., 2011).

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8802911>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8802911>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)